

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidade Del Sol – UNADES – Paraguay-PY**

DEBIA REGIA SILVA GUIMARÃES BORGES

**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
TRABALHAR COM O ENSINO INCLUSIVO NA REDE ESTADUAL DO
ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE CAIAPÔNIA-GO**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: 07/2021 a 07/2023

Orientador (a): Dr^a. Maria Elba Medina Barrios.

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar as abordagens pedagógicas, realizadas pelos professores de Educação Física, ao incluir discentes no Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano, em Caiapônia-GO. Foi seguida uma metodologia qualitativa e quantitativa, descritiva, com pesquisa de campo, utilizando a observação participante, a pesquisa-ação e empregou-se um instrumento para coleta de dados. O estudo realizado apontou a necessidade de analisar os aspectos críticos que garantem a inclusão (PcD), a participação e a aprendizagem de todos os alunos. As atitudes dos professores são questão determinante na inclusão de alunos com deficiência na EF. Os resultados apontaram que a ausência de uma formação específica, na EF, para trabalhar com PcD é barreira impeditiva para esse processo, pois constatou-se que os professores da educação básica têm recebido pouca formação profissional para atender alunos PcD, principalmente, na área da EF. Concluiu-se que é um desafio para o professor aplicar estratégias didáticas que respondam a essas demandas.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Formação. Educação Física. PcD.

**THE FORMATION OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER TO WORK WITH
INCLUSIVE EDUCATION IN THE STATE NETWORK OF ELEMENTARY SCHOOL
II IN THE MUNICIPALITY OF CAIAPÔNIA-GO**

Abstract

This research aims to evaluate the pedagogical approaches carried out by Physical Education teachers when including students in Elementary School II from 6th to 9th grade in Caiapônia-GO. A qualitative and quantitative, descriptive methodology was followed, with field research, using participant observation and action research, an instrument for data collection. The study carried out pointed to the need to analyze the critical aspects that ensure inclusion (PwD), participation and learning of all students. Teachers' attitudes are a determining issue in the inclusion of students with disabilities in PE. the result of the study pointed out that the absence of specific training in PE to work with PwD are impeding barriers to this process, as it found that basic education teachers have received little professional training to assist PwD students, especially in the area of PE. It is concluded that it is a challenge for the teacher to apply teaching strategies that respond to these demands.

Keywords: Inclusive education. Training. Physical education. PCD.

LA FORMACIÓN DEL PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA PARA TRABAJAR CON LA EDUCACIÓN INCLUSIVA EN LA RED ESTATAL DE ESCUELA PRIMARIA II EN EL MUNICIPIO DE CAIAPÔNIA-GO

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo evaluar los enfoques pedagógicos realizados por profesores de Educación Física al incluir estudiantes de la Escuela Primaria II de 6º a 9º grado de Caiapônia-GO. Se siguió una metodología descriptiva, cualitativa y cuantitativa, con investigación de campo, utilizando la observación participante y la investigación acción, instrumento para la recolección de datos. El estudio realizado apuntó a la necesidad de analizar los aspectos críticos que garantizan la inclusión (PcD), la participación y el aprendizaje de todos los estudiantes. Las actitudes del profesorado son un tema determinante en la inclusión del alumnado con discapacidad en Educación Física. El resultado del estudio señaló que la ausencia de formación específica en EF para trabajar con personas con discapacidad está obstaculizando este proceso, ya que encontró que los docentes de educación básica han recibido poca formación profesional para atender a los estudiantes con discapacidad, especialmente en el área de EDUCACIÓN FÍSICA. Se concluye que es un desafío para el docente aplicar estrategias de enseñanza que respondan a estas demandas.

Palabras clave: Educación inclusiva. Capacitación. Educación Física. PCD.

INTRODUÇÃO

Uma escola é a representação limitada de um mundo, portanto, mostra muitas das circunstâncias, benefícios, contradições, interações, complexidades e incertezas que um mundo versátil exhibe permanentemente. Um mundo com desigualdades, onde coexistem grupos vulneráveis e expostos, tem pessoas com deficiência, migrantes,

cidadãos que sobrevivem com poucos recursos, minorias étnicas e sexuais, etc. Os atuais desafios de mudança exigem que a escola se abra à sociedade, tornando mais permeável a ela, no duplo sentido da permeabilidade para fora (escola para o ambiente) e da permeabilidade para dentro (ambiente para a escola), pois é na sociedade onde o homem vive e onde se geram as necessidades inclusivas (CASTRO, 2020).

A pesquisa de Mestrado focou em discorrer sobre as práticas implementadas pelos professores de Educação Física, para inclusão de alunos do Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano, de duas (02) instituições educacionais pertencentes ao município de Caiapônia. Discutiu-se apoiado em autores como: Chicon (2020), Batista (2018), Castro (2020), Mantoan (2010), Destro (2022) e outros.

A problemática da formação de profissionais na temática da deficiência ultrapassa o campo da Educação Física. As atuais demandas sociais obrigam a dar respostas sobre um setor excluído da população, onde todos os seus direitos foram retirados, como é o caso das PcD. O estudo realizado buscou conhecer o trabalho de professores de Educação Física (EF) para realizarem adaptações curriculares no atendimento aos alunos PcD. No âmbito escolar, há a preocupação em trabalhar suas práticas educativas, pois a prática pedagógica realizada pelo professor de EF é decisiva nesse processo e devem ser desenvolvidas no âmbito escolar, tendo importância direta no sucesso do processo educativo. O professor, nesse caso, é o primeiro agente mediador no processo de aprendizagem, pois os educandos são mais diversificados, exigindo uma preparação mais intensa para satisfazer as demandas de seus alunos conforme suas características individuais. O professor não sugere ferramentas para o currículo, mas junto com ele é concebida a modificação de atitudes que lhes permite trabalhar a pluralidade de desenvolvimentos do processo de seus alunos PcD.

No que diz respeito à prática pedagógica da EF, envolvendo os sujeitos da referida escola, bem como o papel e atuação dos professores da disciplina, a interação entre pares, entre outros aspectos. A situação foi detalhada e mostra as possibilidades de aprendizagem e progresso, resultante desse trabalho desenvolvido pelo docente de EF, no âmbito escolar, sobre a forma de inclusão durante as aulas. A complexidade e o grau de inclusão permitem superar o paradigma tradicional e incluir aspectos pedagógicos na disciplina de EF, como adaptações curriculares, possibilitando a construção de

contextos estudantis, conhecimentos, relações de afeto, confiança, diálogo e reflexão, ensino e desenvolvimento, que são elementos importantes ou aspectos que configuram a prática pedagógica, verdadeiramente, inclusiva observada nas duas escolas pesquisadas.

A importância da pesquisa e sua justificativa enfocam a prática pedagógica docente de EF, que deve constituir-se em experiências formativas, que tenham como centro a reflexão dessa prática para a inclusão. Os professores de Educação Física nas escolas (bem como em outros ambientes educacionais), ao receberem alunos com deficiência, possibilitam, constroem e promovem práticas que podem favorecer, limitar ou dificultar a participação desses aprendizes.

A investigação foi impulsionada pelos questionamentos que direcionaram o percurso investigativo, buscando lançar luz sobre a preparação dos educadores frente aos desafios encontrados na inclusão. A principal indagação, que sustentou a pesquisa, consistiu na capacitação efetiva do docente da EF para atuar de maneira eficaz com a PcD; outra questão que surgiu, como ponto de partida indagativo, compreendeu o escopo da formação oferecida aos profissionais que ministram a EF, em relação a sua prática pedagógica. Assim, a pesquisa foi aprofundada explorando a Superdotação e as manifestações de Altas Habilidades na disciplina de Educação Física.

A investigação procurou trazer essa interação, assim como buscou entender como esses professores estabelecem conexões eficazes com seus alunos, procurando responder às necessidades de aprendizagem conforme suas características; questionou-se, também, se o professor, ao realizar as atividades educativas, está deixando de lado alguns talentos excepcionais; sobre o aspecto pedagógico, se o professor não conhece ou é alheio ao conhecimento inicial sobre a necessidade do aluno inclusivo; também, se existem barreiras na aplicação das atividades adaptadas para os discentes.

Neste sentido, realizou-se a busca sobre a formação ofertada aos educadores, indagando se tem como propósito práticas pedagógicas inclusivas, que originem conhecimentos sobre as PcD; se assumem desafios pessoais, que devem enfrentar, para responder aos processos de inclusão, realizando mudanças nas suas atividades diárias; se desenvolvem inovações no projeto e implementação de estratégias pedagógicas que permitam transformar a forma de atender à diversidade.

O estudo em foco procurou trabalhar os objetivos, estruturando-se com o propósito de compreender, de maneira abrangente, as dinâmicas inclusivas trabalhadas na EF.

Objetivos geral

Estudar as estratégias e modificações utilizadas pelo professor de Educação Física para atender às necessidades das PcD no âmbito escolar.

Objetivos Específicos:

- a)** Identificar e analisar situações práticas que gerem reflexão no corpo docente em relação ao processo de inclusão;
- b)** Descrever as informações docentes de EF a respeito das complexidades que envolve o trabalho com PcD;
- c)** Verificar como os docentes de EF trabalham os obstáculos impeditivos da inclusão.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos trabalhados, nesta pesquisa, para nortear a prática e trazer novas reflexões, inicialmente, compreendeu a epistemologia, em que foi adotada a fenomenologia, amparado em Triviños (2015), pois esse enfoque foi primordial para entender o assunto estudado, buscando descrever as vivências dos docentes de EF, valorizando suas percepções e emoções, capturando a subjetividade, permitindo análise contextualizada de suas perspectivas individuais, enriquecendo a análise.

Sobre o tipo de pesquisa, adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa, alicerçada por Castelani e Soares (2012, p. 47), que descrevem que “é uma atividade sistemática orientada para a compreensão aprofundada dos fenômenos educacionais e sociais para a tomada de decisões”, ou seja, é um trabalho metódico, um processo que a pesquisadora realizou sobre o fato estudado, que está acontecendo no âmbito das

escolas investigadas e que precisou ser analisado, interpretado e compreendido em profundidade, no que diz respeito à subjetividade dos envolvidos como sujeitos do estudo.

Por outro lado, o desenho utilizado é descritivo. Azevedo (2018) refere que, na investigação descritiva, o que diz respeito a uma situação é explicado, descrito, analisado e interpretado, ou seja, as dimensões que fazem parte das variáveis incluídas no estudo procuraram especificar toda a conjuntura que envolve, compreendendo todos os capítulos, ressaltando leis e teses relevantes. Para isso, foram selecionadas as informações pertinentes a cada uma delas, descritas de forma independente.

Sobre a pesquisa quantitativa, foi usada a análise estatística que, segundo Campana (2017), a sua finalidade mais importante reside na descrição, explicação, previsão e controle de técnicas estatísticas para a análise dos dados recolhidos.

Neste estudo, foi utilizada a pesquisa-ação. Andrade (2015) considerou que a detecção do problema requer conhecê-lo a fundo através da imersão no contexto estudado, em que se pode compreender plenamente as ações dos envolvidos, como os acontecimentos foram apresentados, contribuindo para obter clareza conceitual do problema investigado e, assim, pode dar início a coleta de dados.

Foi, também, realizada a pesquisa documental, baseada em Galliano (2016). Para atender essa meta, foi realizada uma leitura detalhada de cada documento (PPP, CF, LDB 9394/96 e BNCC), verificando-se a forma como a inclusão deve ser pretendida, vista dentro da abordagem dada para a atenção à diversidade e à inclusão de alunos PcD.

As técnicas e instrumentos de coleta de dados, apoiado em Minayo (2012), requerem três ações inter-relacionadas: (a) seleção do instrumento; (b) aplicação do instrumento e; (c) preparação dos dados coletados para, posteriormente, realizar a análise correspondente utilizando o aplicativo GetApp.

A pesquisa também foi apoiada pelo estudo de campo, pois os dados foram obtidos direta e efetivamente da realidade da área de estudo, com todos os entrevistados. Essa pesquisa não apenas se fundamentou nas intrincadas discussões e reflexões que orbitam essa problemática complexa, mas também procurou fornecer um alicerce robusto de contribuições acadêmicas e científicas, ao esclarecer sobre os desafios que se

apresentam e, ao fazê-lo, ofereceu um suporte tangível para os educadores que se deparam, diariamente, com essas questões multifacetadas visualizando suas práticas, a maneira de fazer inclusão, enriquecendo a pesquisa.

Resultados

Os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos e técnicas permitem expressar os seguintes resultados: nessa pesquisa, pode-se compreender que os professores de Educação Física (EF) têm o desafio de desenvolver estratégias pedagógicas para cumprir o que está estabelecido no sistema educativo, em relação à inclusão das PcD, a quem a legislação atribui direitos de serem matriculados no sistema regular de ensino, que, noutros tempos, não eram reconhecidos.

Durante a realização da pesquisa de campo, foram entrevistados quatro professores que trabalham com a disciplina de Educação Física nas duas instituições de ensino de Caiapônia, Goiás: CEPI Gercina Borges Teixeira e Colégio Estadual Previsto de Moraes. Todos estão trabalhando nessa área há mais de cinco anos, com larga experiência.

Durante a realização das entrevistas, procurou-se questionar os docentes sobre o planejamento, as atividades implementadas, diferentes formas de adaptar, o ritmo de cada aluno, de que maneira estão sendo trabalhados os incentivos durante as aulas, a questão que implica a formação continuada e sua prática pedagógica. Todas essas questões estiveram voltadas para saber como esses educadores estão lidando em relação aos alunos com Altas Habilidades/Superdotação.

Pode-se obter respostas, por meio dos relatos, que abordam os conteúdos da inclusão educacional desde a preparação da disciplina, considerando que é um aspecto importante e necessário para a atenção à diversidade, respondendo à abordagem físico-educativa inclusiva na EF.

Percebeu-se a ausência de planos de desenvolvimento individual para trabalhar com alunos com PcD, bem como as limitadas adaptações curriculares, poucas aplicações em processos metodológicos acolhedores da diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem, estudos exploratórios limitados do conhecimento prévio dos alunos, ausência de espaços criados pelo professor para promover a compreensão, o diálogo e o

compartilhamento de conhecimentos, a fim de facilitar a participação ampla.

Questionou-se a atenção às individualidades, a preparação das atividades para incluir alunos, considerando que todos têm direito à participação em atividades físicas e esportivas, sejam portadores de deficiência ou não. Ao que argumentaram que só precisam de saber a sua condição para planejarem as suas aulas e exercícios em função de cada aluno e o fazem com frequência, com exceção de um entrevistado que apresentou dificuldades para incluir. Percebeu-se que, apesar da deficiência apresentada pelos alunos, as aulas de EF lhes proporcionam grande ajuda, preparam-nos física e mentalmente e possibilitam seu desenvolvimento social e pessoal; assim como o desenvolvimento corporal, também melhoram seu desenvolvimento psicomotor.

Inquiridos sobre a utilização de estratégias metodológicas para desenvolver as suas aulas com as PcD, incluídos nas EF, afirmam que o tratamento ofertado é igual aos restantes dos alunos, tendo em conta a sua patologia, motivação e as atividades adaptadas na estratégia desenvolvidas. Além disso, referem-se à sistematização do estudo da deficiência e utilizam como base o respeito. Porém, um dos entrevistados considerou que não têm as condições adequadas para as suas aulas inclusivas.

Percebeu-se que existe muita criatividade por parte dos professores para adequar as atividades à diversidade desses alunos; as unidades didáticas são planejadas em correspondência com o período a ser trabalhado.

Os entrevistados se referiram que, para trabalhar com a inclusão, independente da deficiência apresentada pelo educando, é um tema que necessita de mais informação, incluindo um tratamento metodológico, formação específica para trabalhar cada deficiência, que deve ser consciente e planejada, pois não existem atividades ou ações suficientes que garantam uma concepção eficiente inclusiva desses alunos

No entanto, durante as entrevistas, apesar do trabalho contínuo, das dificuldades apresentadas, da busca constante por atividades diferentes e adaptadas para oferecer a melhoria na inclusão no sistema educativo de ambas as escolas, a formação continuada e sua preparação contínua ainda é considerada uma resposta para atender a esse público-alvo.

Entretanto, a realidade das escolas investigadas revela um paradoxo que concentram determinados alunos com PcD, de diferentes características e necessidades

de aprendizagem; por parte dos professores, não existe uma uniformidade pré-existente nas práticas pedagógicas inclusivas nas aulas de EF. Pôde-se notar que existem aspectos que concebem diversas práticas pedagógicas, adaptadas ou não, que professores realizam, que podemos afirmar como realidade de cada instituição de ensino e o contexto sociocultural, de acordo onde está localizada, o protótipo de cada aluno, a formação recebida por cada educador que realizam os processos pedagógicos inclusivos, dentro da disciplina de EF, para a obtenção de competências que respondam às características e necessidades de cada aluno.

Durante as entrevistas, pode-se compreender que a prática pedagógica de EF, expressada na importância da reflexão que o professor faz e argumenta seus pontos fortes na interação com seus colegas, envolve as atividades que têm importância direta no sucesso dos educandos. Outros apontam que fazem um esforço extraordinário para atender educandos com PcD. A maioria dos professores procurou assumir um desafio muito importante e necessário para conhecer toda a trajetória formativa dedicada às práticas inclusivas e afirmam que estas têm efeitos positivos nos alunos e acreditam que, quanto melhor a formação docente, melhores resultados serão alcançados na inclusão.

Neste estudo, houve a compreensão da necessidade de trazer, para o campo da escola, a discussão sobre a importância de se falar em inclusão e porque existem níveis de exclusão na sociedade. Por isso, é pertinente que instituições de todos os tipos se voltem para transformações, verdadeiramente, democráticas de participação, sem distinção de sua cultura, condições religiosas, políticas, étnicas, econômicas, entre outras. O processo inclusivo é uma questão que envolve a educação como um dos eixos sociais, o que requer repensar sobre o acesso aos direitos, estabelecidos no contexto legal, para que os educandos, com deficiência, tenham uma educação de qualidade e equidade.

Tendo em conta o exposto, compreendeu-se que existem esforços constantes para adaptar os espaços educativos, os ambientes e as práticas pedagógicas, de maneira a evitar a exclusão de alunos com algum tipo de limitação. Portanto, na disciplina de Educação Física, onde ocorrem os processos de adaptação, o ensino-aprendizagem deve ser inclusivo, pois, nas aulas de Educação Física, os alunos têm a possibilidade de se

apropriar de diversos conhecimentos, entre os quais os jogos, as habilidades motoras próprias da ginástica, as práticas expressivas, esportivas e a ligação com o meio.

Os professores de Educação Física, cuja tarefa faz parte do desenho curricular, devem abordar estratégias que favoreçam a expressão e o desempenho motor de todos os alunos. Em tal sentido, o ensino da EF na diversidade contribui para o exercício de um direito que pode ser encontrado expresso em inúmeras regulamentações de diferentes níveis, porém, é preciso, antes, questionar as condições oferecidas aos alunos para que possam aprender.

Trabalhar com PcD e, neste caso, com necessidades educativas derivadas da deficiência motora, nas aulas de Educação Física, viabilizando e reconhecendo a maneira de aprenderem, convida a renovar desafios para aprofundar a inclusão educacional.

A busca pela igualdade de oportunidades não se resume a que os PcD estejam na turma, apenas ocupando um espaço. É fundamental que o professor atenda à particularidade de cada aluno, promova a aprendizagem, enfatizando o que ele pode fazer e não o que precisa para chegar a um suposto modelo. Nesse processo, o professor deve oferecer os suportes pedagógicos adequados, fazendo parte de uma equipe interinstitucional e transdisciplinar, construindo um projeto de integração pedagógica e viabilizando assim, sua trajetória educacional.

Embora seja necessário que o professor realize um processo reflexivo sobre a sua própria tarefa pedagógica e sobre como esta afeta as atividades corporais e motoras dos alunos, esta reflexão assume especial significado quando estes são incluídos na turma.

Compreendeu-se que as instituições educativas investigadas devem realizar uma avaliação situacional real dos recursos físicos, do pessoal, da gestão escolar e curricular, principalmente, da formação continuada ofertada com o propósito de conhecer a linha de base e passar de uma escola, que funciona com medidas, para uma escola inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados, na análise realizada, compreenderam que os professores de EF desempenham um papel fundamental no processo de inclusão, pois constituem a porta da mudança educativa. As expectativas, as suas sensibilidades, as suas prioridades e valores contribuem com os seus muitos grãos de areia para a qualidade das experiências de aprendizagem de todos os alunos e, conseqüentemente, influenciam o que é ensinado. Porém, existem limitações para realizar uma EF adequadamente adaptada, pois é preciso buscar soluções e alternativas e nunca parar e desistir. O professor dessa área deve ter capacidade suficiente de adaptação e organização diante de qualquer uma dessas limitações, buscando se capacitar, planejando as atividades adequadas para PcD, explorando possibilidades para que a EF, nas escolas, seja inclusiva.

O planejamento é mais um passo para alcançar uma escola e uma educação inclusiva, em que todos os alunos sejam tratados de forma igualitária e participem ativamente, em conjunto, nas atividades propostas. Temos consciência de que há um longo caminho a percorrer em momentos cheios de incertezas, limitações em termos de infraestrutura, formação de professores, mas com esforço e empenho pode ser alcançado.

Durante a pesquisa foram identificados aspectos importantes que servem para propor alternativas e contribuem para melhorar os resultados do processo educativo, em termos de uma prática pedagógica inclusiva. Uma proposta bem elaborada e satisfatória, quando é planejada em contexto real, quando a proposta curricular é executada e adequadamente avaliada, recebe apoio dos diretores, faz o professor refletir sobre sua prática em sala de aula, interagir com os outros professores, conhecer seus alunos e o contexto, tomar decisões e reajustar a prática, de acordo com as características e necessidades dos alunos.

Portanto, a formação docente e a atualização pedagógica não são determinantes para se ter bons resultados de aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais; no entanto, é muito importante reestruturar ou modernizar os planos de estudo ou propostas curriculares nos cursos de formação de professores, neste quadro.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. T. **Metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. São Paulo: Prazer de ler.3ª Ed. 2018.
- BATISTA, E G. **Escolarização inclusiva de alunos com autismo em Belo Horizonte**. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.16, n.3, p.375-396, 2018.
- BOGDAN, R. e S. **Investigação qualitativa e quantitativa em educação**: Uma introdução à teoria e aos métodos. 3ª. Ed. Porto: Porto Editora, 2012.
- CAMPANA AO. **Redação de trabalho científico**. J Pneumol. 26: 30-5. 2017.
- CASTRO, NL. **O desafio da inclusão na formação do educador para o ensino fundamental** Curitiba, 1999. Dissertação (Mestrado), PPGTE – CEFET-PR, Curitiba, 2020.
- CHICON, I M. **Educação inclusiva**: Concepções de professores e diretores. Psicologia em Estudo, v.10, p.227-234, 2020.
- DESTRO, E L M, D; **Inclusão: O que é? Por quê? Como Fazer?** São Paulo: Sumus, 2015.
- GALLIANO, Alfredo Guilherme. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 2016.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MANTOAN, A JR.; **Casos de autismo sobem de 1 para cada 68 crianças**. Revista Autismo. 2014. Disponível em: <Disponível em: <http://www.revistaautismo.com.br>>. Acesso em: 21 maio 2010.
- MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012